DIVERSIDADE DE CRUSTÁCEOS DECAPODA DA PLATAFORMA RASA DE UMA REGIÃO SEMIÁRIDA TROPICAL

Vilela, M.M.¹; Puppim-Gonçalves, C.T.¹; Medeiros, L.L.L.¹; Gomes, M.E.R.¹; Rocha, M.A.L.¹ & Freire, F.A.M.¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus Natal Central, Laboratório de Fauna Aquática.

*Autor correspondente: marcellamarinhov17@gmail.com

Levantamentos faunísticos são de fundamental importância por contribuírem para o entendimento da composição e distribuição das espécies que vivem em uma determinada região e, sobretudo evitar a pesca predatória e a extinção de espécies no ambiente. Em razão disso, foi elaborada uma lista que compreende as espécies de crustáceos Decapoda, considerado o táxon mais diverso, oriundos de coletas realizadas na região do município de Porto do Mangue, Rio Grande do Norte (RN). Este município está situado na microrregião do Vale do Açu e inserido na porção semiárida nordestina, sendo um importante pólo de pesca camaroeira do estado. Para obtenção dos espécimes, foram realizados 6 arrastos aleatórios utilizando-se barco de pesca artesanal motorizado. As coletas foram trimensais no período de julho de 2013 a junho de 2015, e bimensais no período de junho de 2016 a maio de 2018. Todos os arrastos foram padronizados com tempo de 20 minutos. Após a coleta, todos os animais foram crioanestesiados e transportados ao Laboratório de Fauna Aquática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde foram identificados até o menor nível taxonômico possível e submetidos ao processo de biometria. Por fim, os espécimes foram fixados em solução de álcool 70% e acondicionados na Coleção de Invertebrados da UFRN. Ao final da campanha de coleta, foram obtidos 3734 espécimes, pertencentes a 26 famílias, constituídas de 75 espécies. Dentre as espécies coletadas, as mais representativas em abundância foram respectivamente, os camarões peneídeos *Xiphopenaeus kroyeri* Heller, 1862 e *Penaeus vannamei* Boone, 1931, seguidos do braquiúro *Epialtus bituberculatus* H. Milne Edwards, 1834. Vale ressaltar também, duas novas ocorrências para o RN registradas nesta localidade, sendo estas, *Paulita tuberculata* (Lemos de Castro, 1949) e *Portunus anceps* (Saussure, 1857). Ainda que haja intensa atividade pesqueira na costa nordeste brasileira, a diversidade de crustáceos ainda é pouco conhecida. A região semiárida oferece habitats favoráveis à presença da carcinofauna, porém, nota-se uma carência de pesquisas nesta área. Dessa forma, o levantamento e monitoramento da diversidade são essenciais para o entendimento ecossistêmico e futuras ações de manejo e conservação.

Palavras-chave: Crustacea, diversidade, semiárido, nordeste, carcinofauna.